

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**EDITAL ATAC nº 30/2022****Comunicado**

(Publicado no DOE de 22/11/2022, Executivo I, pág. 501)

A Congregação, em sessão de 16 de novembro de 2022, homologou por unanimidade o relatório da Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de professor doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Geofluidos em Sistemas Minerais e Petrolíferos, referente ao Edital ATAC nº 07/2022 de abertura de inscrições, publicado no DOE de 22/03/2022, composta pelos professores doutores Rômulo Machado (Presidente), Frederico Meira Faleiros, Reiner Neumann, Rosaline Cristina Figueiredo e Silva e Maria José Maluf de Mesquita, em que foram candidatos os doutores André Luiz Silva Pestilho, Mauricio Liska Borba, Juliana Okubo, Larissa da Rocha Santos, Sergio Caetano Filho, Saulo Batista de Oliveira e Ilana Lehn Fernandes, realizado no período de 07 a 10 de novembro de 2022, abaixo transcrito:

“Aos sete dias do mês de novembro de 2022, a partir das 08h00, na sala da Congregação do Instituto de Geociências da USP (IGc/USP), foram iniciados os trabalhos do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, na área de conhecimento: Geofluidos em Sistemas Minerais e Petrolíferos, com a instalação da Comissão Julgadora e elaboração da lista de pontos para a prova escrita, para o qual se inscreveram os candidatos doutores André Luiz Silva Pestilho, Mauricio Liska Borba, Juliana Okubo, Larissa da Rocha Santos, Sergio Caetano Filho, Saulo Batista de Oliveira e Ilana Lehn Fernandes. Instalada a Comissão Julgadora indicada pela Congregação, em sessão realizada em 10/08/2022, composta pelos professores doutores Rômulo Machado (Presidente), Frederico Meira Faleiros, Reiner Neumann, Rosaline Cristina Figueiredo e Silva e Maria José Maluf de Mesquita, elaborou-se a lista de pontos para a prova escrita, eliminatória. Às 09h00, os candidatos tomaram conhecimento da lista de pontos para a prova escrita e manifestaram sua concordância. Os candidatos Larissa da Rocha Santos, Saulo Batista de Oliveira e Ilana Lehn Fernandes não compareceram.

No dia 08 de novembro de 2022, às 09h02, na sala da Congregação do IGc/USP, o candidato Mauricio Liska Borba sorteou o ponto de nº 08 para a prova escrita, intitulado “Sistema petrolífero: da origem e acumulação da matéria orgânica, maturação e migração

de hidrocarbonetos às armadilhas estratigráficas e estruturais”. A prova escrita foi concluída no prazo regulamentar e, em seguida, foram providenciadas cópias para os membros da Comissão Julgadora. Às 14h30 do mesmo dia, no Salão Nobre do IGc/USP, passou-se à leitura da prova escrita de todos os candidatos, de acordo com a ordem de inscrição.

O candidato André Luiz Silva Pestilho tratou o tema de forma abrangente e adequada, demonstrando amplo domínio do tema. Fez uma contextualização geral do tema, relacionou os parâmetros analíticos com detalhe e mencionou exemplos de bacias brasileiras.

O candidato Mauricio Liska Borba tratou o tema de forma abrangente e adequada, demonstrando amplo domínio do tema. Fez uma contextualização geral e econômica do tema e mostrou boa capacidade de síntese.

A candidata Juliana Okubo tratou o tema de forma abrangente e adequada, demonstrando amplo domínio do tema. Apresentou um texto bem estruturado, detalhado com ilustrações e com referências bibliográficas. Mencionou as técnicas analíticas relacionadas aos diferentes processos.

O candidato Sergio Caetano Filho tratou o tema de forma abrangente e adequada, demonstrando amplo domínio do tema. Fez uma contextualização temporal e tectônica e relacionou com os ambientes sedimentares.

Após a leitura das provas de todos os candidatos, cada membro da Comissão Julgadora, em sessão fechada, atribuiu nota à prova escrita de cada um dos candidatos, em formulário próprio e individual.

Às 18h00 do mesmo dia foram divulgadas as notas da prova escrita lançadas no “Quadro de notas da prova escrita e resultado da primeira fase”, projetado em sessão pública, para conhecimento de todos. Em vista das notas obtidas pelos candidatos foram considerados habilitados para a segunda fase do concurso os candidatos doutores: André Luiz Silva Pestilho, Mauricio Liska Borba, Juliana Okubo e Sergio Caetano Filho. Na sequência, os candidatos habilitados para a segunda fase tomaram ciência do cronograma dos trabalhos da segunda fase, com o qual declararam estarem cientes e de acordo.

No dia 09 de novembro de 2022, às 07h50, na Sala da Congregação, iniciaram-se os trabalhos da segunda fase do concurso com a elaboração da lista de pontos para a prova didática dos candidatos aprovados na primeira fase.

Às 08h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, os candidatos André Luiz Silva Pestilho e Mauricio Liska Borba tomaram ciência da lista de pontos para a prova didática e manifestaram sua concordância. O ponto da prova didática sorteado para ambos os candidatos foi o de nº 07, intitulado “Aplicação de isótopos estáveis à caracterização da evolução de sistemas minerais hidrotermais em bacias sedimentares”.

Às 10h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, os candidatos Juliana Okubo e Sergio Caetano Filho tomaram ciência da lista de pontos para a prova didática e manifestaram sua concordância. O ponto da prova didática sorteado para ambos os candidatos foi o de nº 05, intitulado “Processos metalogenéticos associados aos depósitos de Pb-Zn hospedados em rochas carbonáticas e siliciclásticas em diferentes tipos de bacias sedimentares”.

No dia 10 de novembro de 2022, às 08h00, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato André Luiz Silva Pestilho que versou sobre o tema “Aplicação de isótopos estáveis à caracterização da evolução de sistemas minerais hidrotermais em bacias sedimentares”, ponto nº 07, e foi desenvolvida em 48 minutos. O candidato apresentou uma aula com alto nível técnico, excelente domínio do conteúdo e segurança na exposição, sem fugir do tema sorteado. Clareza, organização e desenvolvimento se destacaram na prova didática. Apresentou detalhado plano de aula com referências bibliográficas.

Às 09h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Mauricio Liska Borba que versou sobre o mesmo tema do candidato anterior e foi desenvolvida em 57 minutos. O candidato apresentou uma aula abrangente e com bons recursos visuais. Aprofundou parcialmente os conceitos fundamentais do tema. Apresentou plano de aula com referências bibliográficas.

Às 10h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Juliana Okubo que versou sobre o tema “Processos metalogenéticos associados aos depósitos de Pb-Zn hospedados em rochas carbonáticas e siliciclásticas em diferentes tipos de bacias sedimentares”, ponto nº 05, e foi desenvolvida em 55 minutos. A candidata apresentou certa insegurança na exposição. Demonstrou domínio parcial do tema, em especial nos conceitos básicos. Apresentou plano de aula com atividades propostas.

Às 11h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Sergio Caetano Filho que versou sobre o mesmo tema da candidata anterior, e foi

desenvolvida em 46 minutos. O candidato apresentou uma aula com clareza e desenvoltura na exposição. Contextualizou a temática com a tectônica e geologia exploratória.

Às 13h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato André Luiz Silva Pestilho. O candidato é geólogo formado pelo IGCE-UNICAMP, instituição na qual obteve o título de mestre em 2011. Fez doutorado pelo IGc-USP em 2015. Demonstra uma intensa atividade de pesquisa e laboratorial com máxima aderência aos tópicos relacionados com o tema geofluidos. Possui publicações completas em periódicos e capítulos de livros internacionais sobre geofluidos em sistemas minerais e petrolíferos. Destaca-se pelo desenvolvimento de *softwares* para tratamento de dados de inclusões fluidas. Possui orientação de trabalhos de formatura e de mestrado no Programa de Exploração Mineral na UFPR. Na arguição, o candidato respondeu adequadamente as questões formuladas pela banca e demonstrou elevada maturidade científica. Reafirmou sua experiência com a rotina de laboratórios voltados para o estudo de geofluidos. O candidato se comprometeu com as todas as atividades inerentes ao cargo.

Às 14h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Mauricio Liska Borba. O candidato é geólogo formado pelo UFRGS, instituição na qual obteve o título de mestre em 2011. Obteve seu título de doutor em 2015 no Instituto de Geociências da USP. Possui pós-docs em geologia isotópica no Instituto de Geociências da USP. Destaca-se pelas atividades de docência. Possui orientação de trabalhos de formatura. Demonstra participação em atividades de pesquisa e tem se dedicado à investigação da gênese de depósitos minerais com uso de técnicas isotópicas. Possui publicações completas em periódicos internacionais. Na arguição, o candidato respondeu adequadamente as questões formuladas pela banca. Demonstrou segurança e maturidade científica, além de experiência laboratorial em geocronologia e geologia isotópica. O candidato se comprometeu com todas as atividades inerentes ao cargo.

Às 15h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Juliana Okubo. A candidata é geóloga formada pela UNESP-Rio Claro, instituição na qual obteve o título de mestre em 2014 e doutorado sanduíche em 2019 e pós-doutorado. Demonstra intensa atividade de pesquisa em tópicos relacionados com o tema de sistemas petrolíferos. Possui publicações completas

em periódicos internacionais sobre o mesmo tema. Possui orientações e coorientação de trabalho de formatura, mestrado e doutorado. Na arguição, a candidata respondeu adequadamente as questões formuladas pela banca. Demonstrou segurança e maturidade científica, além de experiência laboratorial. A candidata se comprometeu com todas as atividades inerentes ao cargo.

Às 16h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Sergio Caetano Filho. O candidato é geólogo pela USP, mestre pela UNESP-Rio Claro em 2015 e doutorado pela USP em 2020. Demonstra intensa atividade de pesquisa, consubstanciada por publicações relacionadas com o tema de quimio-estratigrafia e geoquímica isotópica em carbonatos. Na arguição, o candidato respondeu adequadamente as questões formuladas pela banca. Demonstrou segurança e maturidade científica, além de experiência laboratorial em geologia isotópica. O candidato se comprometeu com todas as atividades inerentes ao cargo.

Ao término das provas de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta. Passou-se ao julgamento do concurso, lançando-se as notas atribuídas pelos examinadores, em cada prova para cada candidato, no boletim resumo de notas e lançando-as no Quadro Geral de Notas e Indicações, que apresenta uma nota final que é a média ponderada das notas por eles conferidas nas duas fases, sendo elaborado, após, este relatório final do concurso, que será apreciado pela D. Congregação.

Diante do exposto e tendo em vista as notas atribuídas, a Comissão Julgadora indica por unanimidade o candidato André Luiz Silva Pestilho para nomeação ao cargo de professor doutor do Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.”.